

PNV 403

CARTA AOS EFÊSIOS

Sabedoria e esperança da comunidade

Francisco Orofino
Carlos Mesters



PNV 403

Carta aos Efésios

Sabedoria e Esperança da Comunidade

**Carlos Mesters
Francisco Orofino**

São Leopoldo/RS



2023

© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
Bairro Scharlau – 93120-290 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
vendas@cebi.org.br
cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 403 – 2023

Título: Carta aos Efésios: Sabedoria e Esperança da Comunidade

Autoria: Carlos Mesters e Francisco Orofino

Revisão ortográfica: Smirna Cavalheiro

Capa: Luís Henrique Alves Pinto

Diagramação: Rafael Tarcísio Forneck

ISBN: 978-65-86739-30-5

CARLOS MESTERS é frade carmelita desde 1951. Estudou Bíblia em Roma e em Jerusalém entre 1954 e 1963. Lecionou Teologia Bíblica em Belo Horizonte de 1963 até 1973. A partir de 1973 trabalha com Bíblia nas Comunidades Eclesiais de Base. Participa do CEBI desde sua fundação até hoje. Atualmente reside em Unaí, MG.

FRANCISCO OROFINO é leigo católico. É formado em Teologia Bíblica pela PUC do Rio de Janeiro. Foi professor de Teologia Bíblica em Nova Iguaçu entre 1990 e 2018. Trabalha com Pastoral Bíblica na Baixada Fluminense desde 1988. Participa no CEBI desde 1983. Atualmente reside em Nilópolis, RJ.

Sumário

1ª PARTE

A carta aos Efésios	5
1. Introdução	6
2. A Comunidade de Éfeso que Recebe a Carta	8
3. Divisão da Carta.....	10
4. Cinco Chaves de Leitura	13

2ª PARTE

Doze Círculos Bíblicos para Meditar a Carta das Discípulas e Discípulos de Paulo aos Efésios	17
1º Círculo: Um Hino de Louvor a Jesus Cristo Nosso Senhor	
Efésios 1,3-14	18
2º Círculo: A Sabedoria das Comunidades Eclesiais de Base	
A capacidade de conhecer os mistérios divinos: Efésios 1,15-23	23
3º Círculo: A Vida em Cristo	
Somos salvos pela graça: Efésios 2,1-10.....	27
4º Círculo: A Unidade Trazida por Jesus	
Judeus e gentios são uma única Família: Efésios 2,11-22	32
5º Círculo: A Missão de Paulo Entre os Gentios	
Efésios 3,1-13	37
6º Círculo: Vida Comunitária	
Condição para conhecer Jesus Cristo: Efésios 3,14-21	42
7º Círculo: Unidade na Diversidade	
Um só Senhor, um só batismo: Efésios 4,1-16	46

8º Círculo: O Surgimento da Nova Criatura	
A vida cristã é uma conversão contínua: Efésios 4,17-32	53
9º Círculo: A Vida Nova em Cristo	
Imitar Deus vivendo o amor: Efésios 5,1-20	58
10º Círculo: Código Cristão da Vida Familiar	
Efésios 5,21 a 6,9.....	62
11º Círculo: O Militante de Cristo	
Ser cristão é saber lutar: Efésios 6,10-20	68
12º Círculo: Final da Carta	
Avaliação, Ação de Graças e Compromisso: Efésios 6,21-24.....	73

1ª Parte

A carta aos Efésios

1.

Introdução

A carta aos Efésios é um escrito curioso. Vários manuscritos antigos desta carta não trazem o endereço “*aos efésios*”. O local reservado aos destinatários está em branco. Este detalhe levou várias pessoas estudiosas a definirem esta carta como um escrito “circular”, ou seja, um mesmo escrito destinado a várias Igrejas na província romana da Ásia. O texto que entrou no Novo Testamento seria justamente o exemplar enviado para a comunidade cristã na cidade de Éfeso.

Apesar da forma característica de uma carta, o escrito mais parece uma homilia ou um sermão solene e festivo. Uma comparação com a carta aos Colossenses mostra que as pessoas autoras de Efésios se inspiraram nesta carta, ampliaram os assuntos e a destinaram a um público mais amplo. A carta aos Colossenses destinava-se às comunidades cristãs no vale do rio Lico, que percorre a Ásia Menor. Agora, a carta aos Efésios destina-se a todas as comunidades cristãs da Ásia, as mesmas para as quais estava destinado o livro do Apocalipse (Ap 1,4.11).

Com tudo o que foi afirmado acima, fica claro que a redação final desta carta foi elaborada depois da morte do apóstolo Paulo. Na linha do tempo dos escritos do Novo Testamento, a carta aos Efésios é datada por volta do ano 85 EC; bastante tempo depois da morte de Paulo, que teria ocorrido em Roma entre 64 e 67 EC, durante a perseguição de Nero.

Como a carta segue a linha do pensamento e da reflexão teológica de Paulo, a carta aos Efésios foi atribuída ao apóstolo Paulo. De qualquer forma, tanto o pensamento teológico quanto o estilo do escrito apontam para uma autoria de pessoas muito próximas a Paulo. Poderia ser alguém como Timóteo ou Tito. Pessoas que trabalharam junto com Paulo nas andanças da equipe missionária liderada por ele.

2.

A Comunidade de Éfeso que Recebe a Carta

Na segunda metade do primeiro século, a comunidade de Éfeso era uma das comunidades mais importantes daquela região da Ásia Menor. Quando passou por lá, no fim da sua segunda viagem missionária, Paulo deve ter percebido a importância estratégica daquela cidade, enviando para lá o casal Priscila e Áquila (At 18,19-21). Podemos deduzir daí que este casal fundou a comunidade cristã em Éfeso, pois uns três anos depois, em sua terceira viagem missionária, Paulo não teve outro objetivo a não ser ir até Éfeso e, a partir de lá, irradiar o Evangelho em toda a Ásia Menor (At 19,1). Foi lá que ele trabalhou por mais de dois anos (At 19,10).

A comunidade de Éfeso tinha muitos problemas e tensões, como Paulo deixa transparecer no discurso que dirigiu aos coordenadores da igreja de Éfeso (At 20,29-31). O livro dos Atos informa que por lá havia um grupo de pessoas que se diziam cristãs, mas não tinham recebido o batismo e pensavam que João Batista fosse o messias (At 19,1-7). Havia também grupos mais ligados aos judeus que não aceitavam Paulo (At 19,8-9). O livro do Apocalipse informa que em Éfeso havia pessoas que se diziam apóstolos e não eram (Ap 2,2); e informa ainda que por lá havia o grupo dos nicolaítas, que negavam a encarnação (Ap 2,6). No fim da sua terceira viagem, depois de ter passado por Corinto, quando o navio

fez uma parada em Mileto, Paulo mandou chamar as pessoas que coordenavam a comunidade de Éfeso (At 20,16-17) e fez um discurso de como deviam fazer para serem bons pastores do rebanho de Deus (At 20,18-35). Neste discurso, Paulo invocou o testemunho da sua própria vida e do seu trabalho para animá-las a nunca usar o cargo de coordenação para se promover ou se enriquecer (At 20,33-35).

Na pequena carta do Apocalipse, dirigida por João à comunidade de Éfeso (Ap 2,1-7), ele enumera as numerosas atividades da mesma (Ap 2,2-3). Era uma comunidade muito ativa, mas tinha um grande defeito: “*Você abandonou seu primeiro amor*” (Ap 2,4). João a exorta a voltar ao primeiro amor, e o caminho sugerido por ele para recuperar o primeiro amor é a *memória* e a *conversão*: “*Recorda-te de onde caíste, converte-te e retoma a conduta de outrora!*” (Ap 2,5). Isto é, ela deve recordar o entusiasmo com que havia recebido a mensagem, como tinha sido o início do seu caminho para Cristo.

A conversão, o retorno ao primeiro amor, é um pedido constante nas cartas de Paulo. Na carta aos Efésios, há algumas sugestões de como se deve proceder para recuperar o primeiro amor. O caminho proposto é este: “conversar”, dialogar. E foram dados três conselhos de como deve ser a “conversa”, o diálogo, para que se torne “conversão”: (1) Deixar-se guiar pelo Espírito Santo de Deus para usar “*palavras boas que possam servir para a necessária edificação*”. Cada um tem a obrigação de *edificar* os outros que o escutam (Ef 4,29-30). (2) Estar muito atento à linguagem, evitando “*palavras ásperas, indignadas, de ira, ou de malícia*” (Ef 4,31). (3) Serem pessoas acolhedoras, sabendo perdoar-se mutuamente, lembrando sempre como o próprio Deus os tinha perdoado em Jesus (Ef 4,32). *Conversão* tem a ver com *conversa*. É conversando e escutando, que posamos compreender a opinião e o coração dos outros e que cheguemos a construir a fraternidade. Uma boa conversa gera conversão.